

Correio do Algarve

R. 118384

NUMERO UNICO. = TIRAGEM 5.000 EXEMPLARES.

Comp. e imp.: — «Tipografia Cácia»

Director e editor — PEDRO MARTINS

Redacção e Admin. — Rua do Norte, 22

FEIRAS E MERCADOS

As feiras na Idade Média — A Santa Iria — Os «Nundiae» e as «Feriae Latinae» — Os palhaços — As reuniões mercantis internacionais, etc.

O documento mais antigo que se refere ás feiras no nosso país data de D. Afonso Henriques. E, um foral de Melgaco, do ano de 1171, que se conserna Torre do Tombo. Por ele se vê que as feiras são da mais remota antiguidade e reiletem ainda os primitivos tempos. Em varios pontos da terra se reünem, periodicamente, vendedores, comerciantes e povo para fazerem as suas transações. E não dista muito de nós a data em que nesta capital do Algarve, terá lugar uma dessas importantes reuniões — a mais importante da provincia — a que por tradicional devoção chamamos Feira de Santa Iria.

Em tempos idos, quando eram escasos os transportes, as feiras e mercados serviam de uteis meios de troca e serviam tambem para fixar os preços dos varios comestiveis. Hoje, nos países mais progressivos, as feiras e mercados deminuiram de importancia, cingindo-se a sua influencia a uma determinada região. No nosso País, principalmente no Norte e Sul, ainda se realisam algumas feiras de nomeada; mas a sua importancia pode considerar-se mesquinha comparada com o esplendor das reuniões mercantis da Idade Média.

As feiras muitas delas, foram creadas ao amparo das festas religiosas, como estas vivem com a ajuda dela.

Em Portugal raras são as feiras ou festas religiosas que se não realisem conjuntamente, convocando aqueles que necessitam vender ou comprar e atráindo os que procuram divertir-se.

Ainda hoje é hábito, como na Idade Média, por ocasião das feiras realisarem-se grandes festas nas quais se juntavam os servos e aldeões para descansarem dos seus trabalhos. Os habitantes dos povos vizinhos acorriam a elas para fazerem as suas provisões, tomando tambem parte nos festejos.

Algumas feiras tinham o caracter religioso-juídico reunindo-se á porta da igreja, findas

as cerimoniaes religiosas, os tribunais e autoridade para efectuar concelhos e administrar justiça. Posteriormente adquiriram algumas feiras carácter mercantil.

Certas feiras teem origem muito curiosa. A de Santa Iria, que se realisa nesta cidade, parece ter sido determinada pelo cumprimento duma promessa feita a Santa Iria, por ocasião duma epidemia que passou nesta cidade, nos meados do seculo XVII ou XVIII.

Como a epidemia tivesse desaparecido o povo realisou grandes festejos durante tres dias, tornando a efectua-los no ano seguinte com enorme concorrência de fieis dos povoados circunvizinhos, o que deu origem a aparecer em derredor do templo grande numero de comestiveis, de vendedores de bugingangas etc.

E assim teve origem a enorme feira anual que se realisa hoje nesta cidade. A historia do comercio diz ter sido na ultima que se conta desde a invasão da Europa pelos barbaros até á descoberta da India, que o comercio estava paralisado. Só mais tarde, quando se começaram a estabelecer novas monarchias é que o comercio tomou incremento por meio de grandes

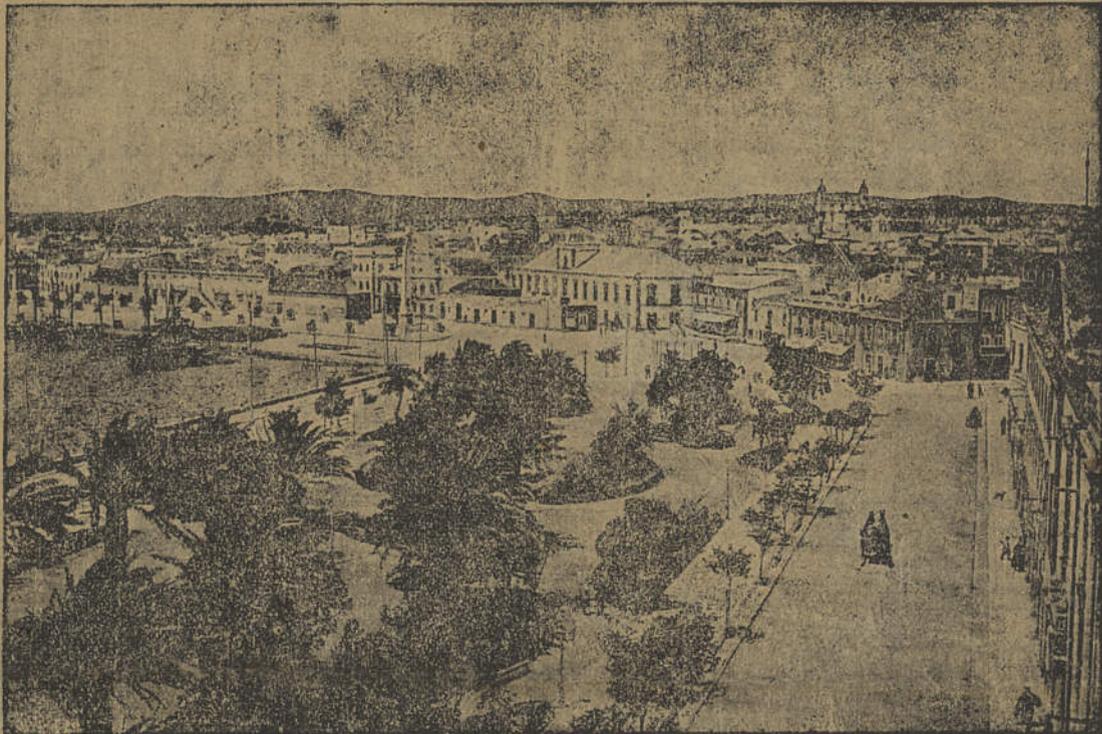
feiras. As potencias maritimas desse tempo conduziram em frotas de um para outros pontos, os géneros do seu país e dos seus aliados que, eram levados, depois, a feiras onde concorriam os povos a trocar ou prover-se do que precisavam.

Mais tarde, em consequencia do progresso do comercio as feiras dividiram-se por mais vezes no ano renascendo assim os mercados de uso muito antigo, pois já nos tempos romanos eles se realisavam com o nome de *Nundinae*. Este povo tambem celebrava as *Feriae Latinae*, durante trez dias, que eram dedicadas á divindade Jupiter Latius.

Constavam eles de varias solemnidades religiosas, nas quais se incorporavam as autoridades e o povo etc.

Terminavam as *Feiras* — nas quais se quer ver a origem das feiras modernas — com uma fogueira no cúme do Monte Albano.

Entre nós, como já citei, as feiras parecem datar de 1171, subsistindo ainda hoje algumas como a do Carmo em 16 de Julho, a de Santa Iria a 20 de Outubro; a de Olhão, Tavira, Moncarapacho, Estoy, Silves, Monchique, Lagos, etc. isto é,



FARO — Praça D. Francisco Gomes

(Cliché da casa Serafim)

Local onde em tempos se fazia a feira de artigos de esparto e palma

exceptuando a da Ladra, que ainda se realisa em Lisboa, a de Beja e, noutras partes por esse país afora, que são campos de grandes negociações e recreio do povo que gosta de apreciar os divertimentos que lhes proporcionam os saltimbancos desses grandes cones de lona no topo dos quais flutua uma bandeirinha que sauda o arraial das barracas, cá em baixo onde se vendem quinquilharias e belfurinhas.

O circo ambulante, pode considerar-se uma necessidade pois é ele que anima as feiras e atrai a elas grande numero de pessoas a quem só é dado ver espectaculos por ocasião de feiras — tão longe vivem da civilização...

Alem disso, o circo e o palhaço dão ás feiras um pitoresco vivo de côr que em nenhum outro lugar se encontra. Certamente a maioria dos algarvios ainda se recordam, com saudade, das máscaras espalhafatosas dos palhaços que, á tardinha, no dia da feira, subiam ao tablado oscilante á entrada do enorme barracão, e convidavam o povo num palafrasio estro-

(Continua na 4.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Companhia Industrial do Algarve

AS MELHORES FARINHAS

AS MELHORES SEMEAS

AS MELHORES MASSAS

Prefiram os nossos produtos que são escrupulosamente fabricados

Fabrico mecânico do pão «ALGARVE»



FARO



*Farinhas de Moinhos Reunidos, L.da
Assucares da Refinaria Angola, L.da
Sabões marca Dias Ferreira
Massas "Itale"*

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS NO ALGARVE

GRAÇA & MARTINS, L.^{DA}

RUA VASCO DA GAMA, 83

FARO

João Pires & Filhos, L.da

DEPOSITO DE:

Vinhos, Aguardentes e Azeites

FARO

Marcos José de Matos

ENCADERNADOR

Rua do Alportel, N.º 23

FARO

Executam-se os mais perfeitos trabalhos de encadernação de livros, revistas, jornais etc.

Preços sem receio de concorrência

Fabrica Mecanica de Confeitaria

DE

PARAISO, L.^{DA}

Estrada da Circunvalação

Fabricação de todos os productos congeneres, amendoas, etc.
Especialidades em artigos regionais e dos afamados Morgados Algarvicos.

PASTELARIA: Rua de Santo Antonio

FARO



AGENCIA GUERREIRO MATIAS

FARO

Preços e vapores a sair em NOVEMBRO

Paquetes a sair	Dias	Portos do Rio de Janeiro e Santos em 3.ª classe	Portos de Montevideo e Buenos Aires em 3.ª classe
Highland Monarch (Inglez)	2	1.350\$00	1.500\$00
General S. Martin (Alemão)	3	1.400\$00	1.550\$00
Asturias (Inglez)	8	1.509\$00	1.660\$00
Monte Pascoal (Alemão)	9	1.570\$00	1.720\$00
Highland Chieftain (Inglez)	16	1.350\$00	1.500\$00
Sierra Nevada (Alemão)	20	1.400\$00	1.550\$00
Cap Arcona (Alemão)	22	1.510\$00	1.660\$00
Almanzorra (Inglez)	22	1.450\$00	1.600\$00
Darro (Inglez)	23	1.400\$00	1.550\$00
General Osório (Alemão)	23	1.510\$00	1.660\$00
Jamaique (Frances)	27	1.300\$00	1.450\$00
Orania (Holandez)	28	1.450\$00	1.600\$00
Highland Princess (Inglez)	30	1.350\$00	1.500\$00
Monte Rosa (Alemão)	30	1.570\$00	1.720\$00

Para a AMERICA DO NORTE consulte-se também a Agencia

Rua do Chiado, 59—FARO

E

HOTEL AMERICA CENTRAL

Rua Nova do Almada

Serralharia Mecanica e Civil e fundição de todos os metaes

DE

J. d'Almeida & C.^a, L.^{da}

Construção de Aereos Motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos

PATENTE DE INVENÇÃO N.º 12949

BOMBAS DE TODOS OS SISTEMAS

PORTÕES E GRADEAMENTOS dos mais antigos e modernos desenhos

Montagem de Fabricas e Maquinarias

Importação de Maquinas directas da Fabrica

Soldaduras a Autogenio c/ responsabilidade

Reparações em maquinas, motores e automoveis

CANALISAÇÕES PERFEITAS EM TUBOS DE FERRO

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Estrada do Alportel, 23 a 27 — FARO

Sociedade de Refrigerantes Algarve, L.^{da}

Fábrica "SAGRES"

AVENIDA DA REPUBLICA (Junto á Estação do Caminho de Ferro)

Fabricantes da muito apreciada Laranjada FARO-RANJA a unica que se impõe pela sua excelente qualidade; preferida pelo publico por ser fabricada com sumo natural de laranja. Não contém alcoois ou quaisquer productos quimicos que atrofiam o organismo.

LARANJADA TIPO CERVEJA unica e exclusivamente fabricada das finissimas laranjas de Portugal; excelente tonico e optimo auxiliar das funções digestivas.

PIROLITO-LIMONADA refresco recomendavel e primoroso auxiliar da digestão; maravilhoso acalmante sem receio de concorrência.

Fotografia Artistica Samorinha

FUNDADA EM 1895

A mais conhecida e acreditada casa da provincia

Fotografias em todos os generos pelos ultimos aperfeiçoamentos
ESPECIALIDADE EM:

Retratos de creanças e esboços

AMPLIAÇÕES INALTERAVEIS, DESDE O MAIS PEQUENO FORMATO AO TAMANHO NATURAL

No dia de feira um interessante brinde a todas as pessoas que tirem 6 fotografias

TODOS OS DIAS SÃO UTEIS DAS 9 ÀS 17 HORAS

Rua Batista Lopes, 26 — FARO

Chapelaria Fareense

DE

SEBASTIÃO DE CAMPOS MENDONÇA

Rua de Santo Antonio (á Pontinha)

FARO

Admiravel sortido em:

CHAPEUS, BONETS, GRAVATAS, CAMISAS e outros artigos

PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRENCIA

Tingem-se e concertam-se chapeus com o maximo esmero e perfeição.

José dos Santos Matheus

COM AFMAZEM DE:

Obra de palma, esparto e cairo, farinhas, sementes, cereaes, legumes, arroz, azeite, amendoa, alfarroba, palha prensada

E OUTROS ARTIGOS

Rua Conselheiro Bivar, 18—FARO

CIRCO PORTUGAL

DURANTE OS DIAS DE FEIRA

NO LARGO DE S. FRANCISCO

Pela primeira vez nesta Cidade

GRANDE SUCESSO!

GRANDE EXITO!

Surpreendente e admiravel espectáculo pela melhor e mais completa companhia Internacional que percorre a Provincia e que em epochas sucessivas se evidenciaram no

Coliseu dos Recreios de Lisboa

Todas as noites grandes

ESTREIAS

Pela primeira vez no Algarve um conjunto artistico deste valor

20 artistas de ambos os sexos 20

Saltadores, Mímicos, Força dental, Musicais, Malabaristas, Equilibrista, Palhaços e Duellistas

Do elenco fazem parte entre outras atracções seguintes notabilistas da ultima epoca de

Lisboa e Porto

Os Fernando

Acrobatas saltadores

artistas em miniatura que mais exito tem alcançado

OS REIS DO TAPETE

OS ADELIS

Ginastas aereos. Os mais perfeitos no genero.

O numero de maior sucesso na ultima temporada no COLISEU DE RECREIOS

O Arrojo dos Arrojos

M.^{elle} Serafina

Extraordinaria equilibrista em fio de ferro.

Os Herminios

ACROBATAS OLIMPICOS

O maior numero portuguez que tem alcançado freneticos aplausos no estrangeiro

Pepe e Miguélím

CLOWS

Excentricos e Musicais

Ilirriante, passa, tempos cómicos

Augustos de soirée

Que sempre na pista fazem fazer a alegria do espectáculo

ARTE! GOSTO!

Faculdades Artisticas

luxuosa apresentação

LES JARQUES

Excentricos Musicais com o seu negro

Domiguito

Unico em seu genero, com 15 de sucesso no

Grande Circo Price de Madrid

LES OTTOS

Acrobatas excentricos. O homem sem medo, que cai de todas as alturas 20 minutos de gargalhada, Trabalhos executados por um cavalheiro e por uma senhora.

Ao Circo! Ao Circo!

Ver o melhor elenco que viaja em Portugal

— PREÇOS —

Cadeiras 4\$00, Superior 3\$00, Geral 2\$00

Feiras e Mercados

(Continuação da 1.ª página)

piado onde se notavam varias linguas:

—Entraí, senhores, entraí!

Hoy se presentará el burro volador e los más belos elefantos do Unibersô! Se paga solamente vinte tostões para las cadeiras e dez para los otros sitios.

—Entraí, amigos!

E depois deste convite, que tinha tanto de asnático como de fleumatico, explodia uma musica diabolica que fazia en-doidecer a mais simples mentalidade.

Tambem nos recordamos ainda da roda dos «cavalinhos» que, a trôco de cincoenta réis, fazia a delicia da nossa infancia.

Porem, entraram em decadencia no seculo XVIII, quando as primeiras Alfandegas se estabeleceram e mais tarde quando apareceram os meios de transporte mais faceis.

Depois as feiras começaram a localisar-se a regiões, surgindo ha uma dezena de anos as grandes feiras internacionais como as de Hamburgo, Antuerpia, Milão, Sevilha e por ultimo as do Parque Eduardo VII, de Lisboa.

Estas feiras, cosmopolitas, onde não se ouve o bramar festivo da gente do povo, onde não se veem nelas as faces rubias das raparigas do povo, nem as gargalhadas da mocidade alegre, só reflêtem a nossa época interesseira e mercadejadora.

Tudo nestas feiras é fiticio e convencional, até o proprio nome—exposições—desde os sorrisos corrosivos das «girls» á papelónica seriedade de qualquer «monsieur».

Quanto superiores não são as antigas feiras populares comparadas a essas mercantes reuniões que nem sequer tem a animá-las as faces bonacheironas e sujas de tinta de qualquer palhaço que grite ao povo:

—Entraí, senhores, entraí!...

PEDRO MARTINS.

José Palma Mestre

De visita ao nosso director, encontra-se nesta cidade o nosso illustre amigo José Palma Mestre, estimado empregado da Fassio, Ltd. agencia official da «Ford» em Beja, que ao mesmo tempo vem em serviço de propaganda desta importante firma.

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CARTORIO NA

Rua Conselheiro Bivar, N.º 25

FARO

A obra da Comissão de Iniciativa de Faro EM BENEFICIO DA CIDADE

UMA RAPIDA ENTREVISTA COM O SR. DR. MARIO LYSTER FRANCO, SEU ADMINISTRADOR-DELEGADO

E' sabido por todo o algarvio, que em Faro foi creado ha tres anos, aproximadamente, um organismo denominado Comissão Iniciativa de Faro, que tem realisado importante melhoramentos na nossa cidade e uma intensa propaganda da nossa provincia.

Na attitude de conhecer nitidamente o valioso e vasto programa de melhoramentos desse organismo, procurei entrevistar um dos membros da Comissão de Iniciativa, e, o acaso põe-nos frente a frente de um grande paladino do nosso Algarve.

Refiro-me ao Sr. Dr. Mario Lyster Franco, uma das mais competentes individualidades administrativas que surgiram após o 28 de Maio.

Rapaz novo, que desempenha com admiravel inteligencia o cargo de Presidente da Comissão Administrativa da Camara, um dos mais illustres jornalistas do districto, advogado distincto, administrador Delegado da Comissão de Iniciativa de Faro e eloquente orador que por varias vezes tem orgulhado de sobremaneira o Algarve com as suas interessantes conferencias regionais.

O dr. Mario Lyster Franco, mercê da sua acção culta e energica e do seu desinteressado trabalho tem contribuido para um maior impulso da provincia.

Ele tem sabido conquistar galhardamente um lugar de destaque entre as mais elevadas mentalidades da provincia, dando azo a que o Algarve na sua maioria o estime e admire com fervor.

Ninguem mais abalisado nos poderia satisfazer, e ao explicarmos o que queriamos, Sua Ex.ª indeciso e cheio duma modestia que lhe fica a caracter, sempre timbrando pelo seu espirito popular, diz-nos:

—Entrevistar um jornalista?

—De facto assim se torna necessario quando esse jornalista reúne a essa nobilissima tarefa, outras muitas recommendações, neste caso, a de ser o Administrador Delegado da Comissão de Iniciativa.

—Estou á sua ordem' queira perguntar.

—A Comissão de Iniciativa de Faro há que tempo foi creada?

—Eu lhe digo. A Comissão foi instituida a instancias da Comissão Executiva de Turismo do Algarve que, sob a presidencia do antigo governador civil, Sr. major Paiva Brandão,

prestou relevantes serviços á provincia.

Via esta comissão a sua actividade reduzida pela falta de receitas e verificando que essas só poderiam ser angariada pela constituição de uma Comissão de Iniciativa, trabalhou afinadamente no sentido dela ser criada o que aconteceu por meados de 1929.

Constituida numa altura em que já não podia angariar receitas naquele ano economico, a C. de I. teve que reservar para o ano seguinte o inicio da sua actividade.

E tem grandes projectos entre mãos?

Alguns projectos, de facto, tencionam converter-se em realidade, e se a mais se não abalança é porque até mais longe lhe não permite que por agora vá a relativa exiguidade das suas receitas, apenas umas dezenas de contos anuais.

—Em todo o caso talvez algo se possa anunciar?

—Certamente. Assim por exemplo, uma das obras a que a Comissão pensa levar a efeito é a da construção da estrada de ligação para a chamada praia de Faro, importante melhoramento que dará á capital algarvia uma nova razão de ser e que é ambicionada por muitos.

Para isso torna-se necessario um emprestimo, o que a Comissão pensa levar a efeito, para o qual já está trabalhando.

—Propriamente adentro da cidade?

—Realisaram-se, por exemplo, os trabalhos da pavimentação do Jardim Manuel Bivar; subsidios para as ruinas de Ossoyoba, criando assim, para a cidade uma nova atracção turistica.

Temos entre mãos o problema dos hotéis exercendo uma rigorosa fiscalisação afim de os tornar mais aceitaveis e recomendaveis.

E de entre tantas outras pequenas coisas que nem vale, talvez, a pena referir, todos de acordo com a Camara com quem trabalhamos numa harmonia de que tem resultado coisas uteis e proveitosas para a cidade, temos a enumerar ainda a balastrada a fazer-se junto ao cais (conforme uma interessante planta já elaborada), para a qual já foi concedido um subsidio, devendo-se iniciar os seus trabalhos dentro poucos dias, novas placas com o nome das ruas etc.

Sobre o ponto de vista da provincia?

Circo Portugal

É incontestavelmente um dos melhores no genero de acrobacia, ginastas aereos excentricos e musicais, etc. que este ano o nosso povo vai ter oportunidade de apreciar esses valorosos artistas que em Espanha e no Coliseu dos Recreios em Lisboa, marcaram duma maneira assombrosa.

Os Fernando-Les Jarques -Les Ottos-Adelis-Pepe e Miguélim-Herminios e Augustos de Soirée, são celebridades que formam um conjunto com as primeiras atracções de Portugal.

São pois, dignos de serem admirados pelos algarvios e muito essencialmente pelos farenses já ávidos por passarem umas horas de bom-humor que só nos circos desta classe se consegue.

Trata-se da mais completa e interessante COMPANHIA INTERNACIONAL que percorre a Provincia—, não deveis assim deixar de os apreciar porque estamos certos, são dignos de que lhe façamos justiça.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

EM TODOS OS GENEROS

Executam-se na

Tipografia Cécima

Praça Ferreira d'Almeida

FARO

—Parece-me que era sobretudo defensivel a ideia duma especie de federação de todas as comissões de iniciativa da provincia, para tratar de assuntos de interesse geral.

Para uma especie de organismo central deveriam todas as comissões contribuir, entregando-lhe por uma vez encargos que só em conjunto poderão ser cometidos.

Enfim, são pontos a estudar, a meditar, reclamando uma acção energica que sei estar no animo de todos que trabalham na Comissão de Iniciativa.

E com estas palavras terminei a minha missão de indagar e saber qual o fim para que fora criada a Comissão de Iniciativa de Faro.